



DÚVIDA CRUEL!

Carliella Maciel (foto), 17 anos, enfrenta o desafio nos próximos dias de marcar, na ficha de inscrição do vestibular da Universidade de Brasília (UnB), o curso de sua preferência. Ela está em dúvida entre direito e enfermagem. Essa é uma decisão difícil para a maioria dos jovens brasileiros. Para ajudar na hora da escolha da profissão, faça o teste elaborado pelo psicoterapeuta Leo Fraiman.

PÁGINAS 5, 6, 7 e 8

SIMULADO - RESOLVA AS QUESTÕES DA 2ª ETAPA DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SERIADA (PAS) PÁGINAS 10 E 11

FIES - COMEÇAM EM OUTUBRO AS INSCRIÇÕES PARA O FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PÁGINA 12

GABARITO

ESPECIAL

TEMPORADA DE VESTIBULAR

AS INSCRIÇÕES PARA A UnB COMEÇAM HOJE.
SÃO 1.002 VAGAS EM 61 CURSOS

PRISCILLA BORGES
DA EQUIPE DO CORREIO

Comecem hoje as inscrições para o 1º vestibular 2006 da Universidade de Brasília (UnB). O processo vem com mudanças. A semelhança do que acontece no Programa de Avaliação Seriada (PAS) há dois anos, os candidatos interessados em participar da seleção só podem se inscrever pela internet (www.cespe.unb.br). O objetivo é agilizar o processamento dos dados e evitar erros no preenchimento dos formulários. Segundo dados do Centro de Seleção e Promoção de Eventos (Cespe), mais da metade dos inscritos no último vestibular utilizou a internet para efetivar a inscrição.

Quem não tiver acesso à rede eletrônica em casa ou na escola pode procurar a Diretoria Regional de Ensino (DRE) mais próxima. Foram instalados computadores do Centro de Seleção e Promoção de Eventos (Cespe) para facilitar a vida dos estudantes. São 14 postos espalhados pelo Distrito Federal.

Em todos eles, funcionários treinados poderão tirar dúvidas dos jovens. Além disso, o Cespe colocará máquinas na própria universidade à disposição dos alunos. Os candidatos às cotas que ainda não têm fotos homologadas deverão comparecer a um dos locais indicados no site do Cespe (www.cespe.unb.br) para serem fotografados, entre os dias 10 e 14 de outubro.

A nova medida divide os estudantes. Compreendem que a

determinação é prática e poupa tempo. Mas acreditam que muitos jovens serão prejudicados. "Eu não gosto da ideia. Foi muito difícil fazer inscrição no PAS, porque não tenho acesso fácil à internet", desabafa Gabriela Nathair Santos, 16, aluna do 3º ano do Centro de Ensino Médio Paulo Freire.

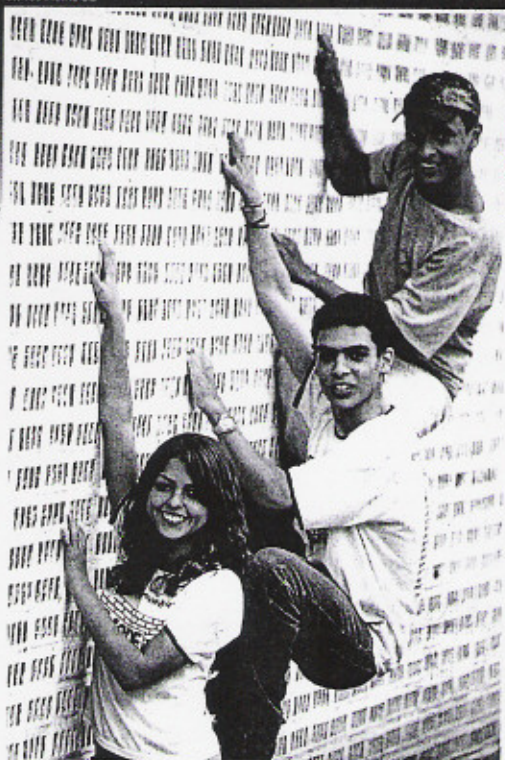
Polêmica

O colega Craisson de Souza Bastos, 17, admite que não tem dificuldades em acessar a rede mundial de computadores, mas se preocupa com os outros. "Acho errado restringir as inscrições ao meio eletrônico. Nem todo mundo tem como acessar a internet", comenta. Luiz Eduardo da Silva Chaves, 17, discorda do amigo. "Hoje em dia é fácil conseguir um computador com internet", argumenta.

Ansilosa, Gabriela já está estudando. Como trabalha, não se sente preparada o suficiente para encarar as provas. Por isso, já imagina que precisará tentar outro vestibular antes de entrar na universidade.

A UnB oferece 1.002 vagas em 61 cursos das áreas de ciências, humanidades e saúde. Dessas, 202 são do sistema de cotas e 800 do sistema universal. Para concorrer às vagas do sistema de cotas, os candidatos, após a inscrição pela internet, devem comparecer a um dos postos de atendimentos (listados no site www.cespe.unb.br) para serem fotografados e assinar uma declaração, de 10 a 14 de outubro, com exceção do feriado do dia 12. As provas objetivas e de redação serão aplicadas nos dias 7 e 8 de janeiro de 2006.

Carlos Vieira/CB



GABRIELA, LUIZ EDUARDO E CRAISSON DISCORDAM SOBRE O USO DA INTERNET COMO MEIO PARA EFETIVAR A INSCRIÇÃO

GUIA DO CANDIDATO

O manual do candidato fica à disposição no site do Cespe.

Atendimento diferenciado

Os candidatos que necessitarem de atendimento especial devem marcar no formulário o que precisam e enviar um laudo médico de especialista ao Cespe. Mais informações: 3448-0100.

Informações ao candidato

Os alunos podem tirar qualquer dúvida por meio do Núcleo de Atendimento ao Candidato no telefone 3448-0100.

Datas das provas de habilidades específicas

15 a 17 de outubro

Resultado da habilidade específica

28 de outubro

Data das provas

7 e 8 de janeiro

Resultado do vestibular (data provável)

15 de fevereiro

FIQUE LIGADO

Data de inscrição

☑ Das 10h de hoje às 20h do dia 3 de outubro

Documentos necessários

☑ Os estudantes precisam fornecer alguns dados pessoais básicos durante o preenchimento do formulário de inscrição, como endereço, número da carteira de identidade e CPF. Quem fizer a inscrição pessoalmente precisa entregar a ficha de inscrição preenchida e o comprovante de pagamento da taxa.

Taxa de inscrição

☑ Os estudantes têm três formas de pagamento da taxa de inscrição: débito em conta-corrente (apenas para correntistas do Banco do

Brasil), documento de arrecadação (pagável em qualquer lotérica) ou boleto bancário (pagável em toda a rede bancária). Os candidatos devem imprimir o documento ou o boleto que estão disponíveis no site. A inscrição só é acatada após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição (de R\$ 80) que deve ser feito até o dia 4 de outubro. Quem concorre a vagas em cursos que exigem provas de habilidades específicas devem pagar uma taxa adicional de R\$ 20.

Sistema de cotas

☑ Os candidatos que já tiveram suas inscrições homologadas em outros processos seletivos da UnB não precisam tirar novas fotos.

Opções importantes

☑ Na hora de preencher o formulário de inscrição, o candidato deve informar qual prova de língua estrangeira deseja fazer (inglês, francês ou espanhol) e em que cidade pretende fazer as avaliações (há uma lista de opções no local).

Boletim informativo

☑ O comprovante de inscrição dos candidatos (com as datas, horários e os locais das provas) estará disponível na internet no dia 21 de dezembro. Quem não receber até essa data pode procurar o documento no site www.cespe.unb.br/1vest2006 ou ligar para o Núcleo de Atendimento ao Candidato 3448-0100.

GABARITO

ESPECIAL

O DESAFIO DE ESCO

A FALTA DE AUTOCONHECIMENTO É O PRINCIPAL MOTIVO DE DÚVIDAS DOS JOVENS NA HORA DA DEFINIÇÃO DA CARREIRA

PRISCILLA BORGES
DA EQUIPE DO CORREIO

Escoger uma carreira significa, quase sempre, sofrimento. Especialmente quando se tem 17 anos. Idade precoce para assumir a responsabilidade de encontrar uma profissão que se queira - em princípio - seguir durante toda a vida. As dúvidas são tantas que inúmeros jovens chegam ao momento de se inscrever no vestibular sem a certeza de qual curso marcar no formulário.

Para o psicoterapeuta Leo Fraiman, mestre em educação e autor de variados métodos de orientação profissional, a falta de autoconhecimento é uma das maiores fontes de dúvidas dos jovens. Em geral, os estudantes não param para pensar no que realmente são, o que gostam de fazer e como querem estar no futuro. "Nunca estamos focados em nós mesmos", destaca.

Reverter o quadro exige observação e atitude. Com atividades simples, todos podem descobrir características e interesses guardados dentro de si. O especialista aconselha exposição a diferentes experiências: realizar trabalhos voluntários, praticar esportes, aprender a tocar um instrumento. Os jovens se sentirão mais úteis, sensíveis, persistentes e conhecerão os próprios limites.

Aos poucos, os vestibulandos devem ser capazes de enxergar quem são, que estilo de vida pretendem ter e quais as possibilidades de formação disponíveis levariam a atingir esses objetivos. Mas é claro que o jovem precisa estar atento a outras influências importantes nesse processo.

A pressão dos pais e a ausência de informações sobre as carreiras existentes geram ainda mais dú-

vidas nos adolescentes. As opiniões dos pais têm grande importância para os filhos. Nesse momento de tantas inseguranças, eles são os mais fortes aliados. Portanto, precisam agir como tal. "Eles devem ser co-pilotos e não comandantes dessa passagem", ressalta o psicoterapeuta.

Conversas produzem resultados bastante eficientes. Pais e mães aflitos devem provocar os filhos a pensar bastante antes de tomar uma decisão definitiva. Mostrar dados e fatos que esclareçam as dúvidas dos adolescentes sem interferir diretamente nas escolhas deles. Levar os jovens a facultades para conhecer cursos e profissionais é uma excelente ajuda, na opinião do especialista.

Em geral, os estudantes desconhecem as realidades das graduações, as atuações possíveis dentro das diferentes áreas de formação e os espaços delas nos mercados de trabalho. "O quadro torna a escolha ainda mais difícil", comenta Fraiman. Ele destaca que a ajuda de um profissional em orientação vocacional pode ser de grande valia quando as dúvidas se tornarem tormento constante na vida dos alunos. Fraiman lembra que algumas escolas já oferecem esse tipo de apoio.

Há inúmeros testes vocacionais no mercado. Alguns apontam áreas de formação que despertam o interesse do jovem de acordo com o perfil do mesmo, outros vão direto aos cursos. Em qualquer um dos casos, o especialista recomenda crítica ao analisar os resultados. "O trabalho não acaba nas recomendações dos testes. A partir daí, os jovens precisam pesquisar as profissões. Descobrir se esse é mesmo o projeto de vida deles", conclui.

Entre duas profissões

Gabriella Maciel, 17 anos, vive um dilema. Sonha em seguir duas carreiras bem diferentes uma da outra: direito e enfermagem. Não existe prioridade entre elas. A estudante quer conciliar as duas coisas. Não sabe qual marcará no vestibular. Mas no PAS optou por enfermagem. Analisou as notas já obtidas nas etapas anteriores e percebeu que tinha mais chances na área de saúde.

A preocupação com as pessoas e a vontade de ajudar o próximo sustentam o desejo de se tornar enfermeira. As várias opções de trabalho e o pedido do pai justificam a idéia de construir uma carreira jurídica. "Meu pai sempre sonhou em ter uma filha advogada", confessa. Gabriella se imagina atuando nas duas profissões. Tem certeza de que seria realizada em qualquer uma.

Para a jovem, dividir a responsabilidade de tomar uma decisão tão delicada com os pais é um alívio. Mas ela garante que não arriscaria embarcar em uma área que não possui o menor interesse. Na opinião da estudante, a escolha deve se basear no interesse do candidato e no mercado de trabalho existente para a profissão escolhida. "Me preocupo em conseguir um emprego depois", admite.

No intuito de clarear as idéias, Gabriella aceitou o convite do Correio para conhecer um pouco do cotidiano de profissionais que se formaram nos cursos de seu interesse. No Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), conversou com o desembargador Edson Alfredo Smaniotto. Ouviu histórias de julgamentos e os encantamentos da carreira. "O direito pega a gente pelo pé quando se cria gosto pela justiça", destaca Smaniotto.

Já no Hospital de Base de Brasília, se encantou com as declarações emocionadas de Alberina Santos, uma enfermeira apaixonada por sua profissão. Enfermeira há 22 anos, ela apontou os pré-requisitos básicos para ser um bom profissional na área. "Gostar muito de gen-

Ino Andrade/CB



ter, raciocínio rápido e ser humilde", sentenciou, nheceu equipamentos e a rotina de Alberina.

Ao final das visitas, mais confusa do que antes, briella desabafou. "Ficou mais difícil ainda. Gostei das duas realidades. As duas profissões exigem muita responsabilidade, porque lidam com as vidas das pessoas. Seria maravilhoso se todos pudessem ter a oportunidade como essa. A gente não tem noção de realidade", analisa.

LHER UM CAMINHO

Carlos Vieira/CB



Em nome do prazer

Enquanto decidir um curso a seguir é tarefa difícil para uns, outros não titubeiam quando perguntados sobre o futuro profissional. **Amanda Rossy, 18 anos, e Michele Paulino, 17,** se enquadram no último caso. Decididas, contam suas opções com convicção. Amanda quer ser arquiteta. Michele, médica.

Amanda gosta de construção e decoração. Acredita que não encontrará profissão mais adequada ao seu perfil. A mãe, que se formou em comunicação social, queria que a filha seguisse os passos maternos. "Mas ela não interferiu na minha decisão", anuncia Amanda. A estudante acha a decisão difícil para um jovem de 17 anos. Por isso, acredita que o candidato deve escolher uma profissão que lhe dê prazer.

Michele concorda com a colega. "O mais importante é a satisfação pessoal", diz. A estudante decidiu ainda criança que ajudaria a salvar vidas. Nunca mudou de idéia. Ela conta que não há médicos na família. Na verdade, quase ninguém fez curso superior. Por isso, os pais dão apoio à vontade de Michele. "Sei que será difícil, mas não vou desistir enquanto não conseguir", afirma convicta.

Kleber Lima/CB



Os indecisos

Até a próxima segunda-feira, prazo final para realizar inscrição no vestibular da UnB, os colegas **Ellen Rezende Amaral, 19 anos, Thiago de Oliveira Campos, 20, e Izabela Viarino, 17,** terão de escolher um curso para assinalar na folha de inscrições. Indecisos, os três se dividem entre várias carreiras e acreditam que só quando estiverem preenchendo o formulário conseguirão definir a carreira.

Izabela gosta muito das matérias da área de exatas. Tem facilidade com os números e fórmulas. Mas não sabe se teria vocação para trabalhar no ramo. Pensou em cursar medicina ou ciência da computação. Acha que são duas profissões que encararia tranquilamente no dia-a-dia. Mas, na hora de se inscrever no PAS, optou por psicologia. "Demorei 15 minutos para marcar. Tinha que escolher um curso em que eu tivesse chances de passar. Fiquei dividida entre nutrição e psicologia", conta.

Situação ainda mais complexa vive a jovem Ellen. Está dividida entre a formação em relações públicas, jornalismo, história

ou geografia. Até cogitou a hipótese de cursar medicina ou biomedicina. Mas desistiu de exatas por causa da complexidade do tema. Ellen admite que teme fazer uma escolha errada. "Se escolher o curso errado e me tornar uma profissional frustrada? É muito difícil decidir começar tudo de novo", preocupa-se.

Os futuros candidatos reclamam da falta de informação sobre as carreiras. "É o que me deixa mais indecisa", lamenta Izabela. Thiago gostaria que a escola oferecesse mais apoio. "Não tenho condições financeiras de pagar por um teste vocacional. É caro", diz. O estudante se considera indeciso demais. "Já pensei em fazer física, matemática, filosofia, psicologia, engenharia da computação e até letras", enumera.

Os jovens sonham com uma profissão que lhes traga satisfação pessoal. Mas temem a falta de espaço no mercado de trabalho. "Os estudantes não podem pensar que a escolha de um curso é uma sentença para a vida toda. A vida universitária é apenas o primeiro passo", ressalta Fraiman.

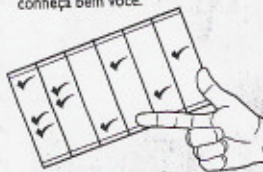
GABARITO

ESPECIAL

FAÇA O TESTE

Com este exercício, elaborado pelo psicoterapeuta Leo Fraiman, você passa a conhecer melhor a sua própria personalidade

Leia as descrições do quadro ao lado e assinale as características dos tipos com as quais se identifica. Faça esta atividade de acordo com o que realmente se enquadra em seu modo de ser, forma de pensar. Evite, a todo custo, responder como você gostaria ou acha que deveria ser. Não há respostas certas nem erradas, apenas modos diferentes de ser. Lembre-se: este não é um teste psicológico, nem tem a finalidade de psicodiagnóstico. É uma atividade de autoconhecimento. Para sua maior segurança, pode ser interessante realizá-la ao lado de alguém que conheça bem você.



Anote o total de palavras que você escolheu em cada um dos grupos acima e calcule a porcentagem de características escolhidas por você em cada tipo (Total = $\frac{\text{seleção}}{15} \times 100 = \text{... \%}$). As profissões relacionadas aos três tipos com maior porcentagem têm uma chance maior de afinidade com seu perfil. Diferenças de até 10% na pontuação devem ser consideradas empate



Pesquise mais sobre elas. Veja as listas de profissões ao lado



1 REALÍSTICO

Mostra bom ajuste a regras e limites

Franco

Timido

"Pé no chão"

Pouco social, prefere isolamento

Persistente

Prático

Equilibrado

Confiável

Direto

Interesse por trabalho manual

Discreto

Não se envolve facilmente

Econômico

Total:



2 INVESTIGATIVO

Interesse por teorias

Curioso

Autodidata

Racional

Calmo

Cuidadoso

Organizado e detalhista

Alto senso crítico

Cauteloso

Independente

Introverso

Modesto

Intelectual

Organizado

Boa habilidade lógico-matemática

Total:



3 ARTÍSTICO

Inquieto

Não ordeiro

Emocional

Ousado

Idealista

Criativo

Impulsivo

Expressivo

Inovador

Envolvido

Personalista

Independente

Intuitivo

Inconformista

Tem opinião própria

Total:



4 SOCIAL

Líder

Cooperativo

Emocional

Generoso

Idealista

Observador

Persuasivo

Responsável

Simpático

Dedicado

Comunicativo

Compreensivo

Sociável

Interesse em ser útil

Relaciona-se com facilidade

Total:



5 EMPREENDEDOR

Convicto

Persuasivo

Líder

Otimista

Loquaz

Valoriza bens materiais

Argumentativo

Exibicionista

Impulsivo

Sociável

Aventureiro

Interesse em negócios

Ativo

Otimista

Autoconfiante

Total:



6 CONVENCIONAL

Mostra bom ajuste a regras e limites

Inibido

Cuidadoso

Autocontrolado

Gosta de seguir ordens

Maduro

Leal

Organizado e detalhista

Obediente

Organizado

Persistente

Eficiente

Metódico

Prático

Convencional

Total:

1 Aeronáutica, arquitetura, arqueologia, artes cênicas, artes plásticas, audiovisual, ciências atuariais, biológicas, biomédicas, dança, educação física, enfermagem, engenharia, esportes, exército, farmácia e bioquímica, física, fisioterapia, fonoaudiologia, geofísica, geografia, geologia, hotelaria, marinha, medicina, veterinária, microbiologia, imunologia, moda, musicoterapia, naturologia aplicada, nutrição, oceanografia, odontologia, optometria, química, quiropraxia, rádio e tv, sistemas de informação, tecnologia de laticínios, terapia ocupacional, turismo e zootecnia

2 Administração, aeronáutica, agronomia, artes plásticas, astronomia, ciências biológicas, biomédicas, contábeis, da computação, econômicas ou sociais, cinema, desenho industrial, design gráfico, direito, ecologia, economia doméstica, educação, enfermagem, engenharia, estatística, farmácia, bioquímica, filosofia, física, fotografia, geofísica, geografia, geologia, história, jornalismo, matemática, medicina, veterinária, meteorologia, microbiologia, imunologia, moda, museologia, música, musicoterapia, naturologia aplicada, nutrição, oceanografia, odontologia, optometria, pedagogia, psicologia, psicopedagogia, publicidade, química, quiropraxia, relações internacionais, sociologia, tecnologia de laticínios, teologia, terapia ocupacional, tradução e interpretação e zootecnia

3 Arquitetura e urbanismo, artes cênicas, artes plásticas, audiovisual, cinema e vídeo, dança, decoração, desenho industrial, design de interiores, design gráfico, fotografia, moda, multimídia, música, musicoterapia, produção cultural, produção editorial, publicidade e propaganda, rádio e tv

4 Administração, arquitetura e urbanismo, artes cênicas, artes plásticas, ciências econômicas e sociais, direito, ecologia, economia doméstica, educação, educação física, enfermagem, esporte, exército, filosofia, fisioterapia, fonoaudiologia, fotografia, geografia, geologia, história, hotelaria, jornalismo, letras, lingüística, marinha, medicina, veterinária, música, musicoterapia, naturologia aplicada, nutrição, odontologia, optometria, pedagogia, psicologia, psicopedagogia, publicidade e propaganda, relações internacionais, relações públicas, quiropraxia, secretariado executivo, serviço social, sociologia, teologia, terapia ocupacional e turismo

5 Administração, agronomia, ciências contábeis, econômicas, decoração, desenho industrial, direito, educação, engenharia civil, de horticultura, de pesca, de produção, esporte, fotografia, hotelaria, jornalismo, multimídia, odontologia, produção cultural, produção editorial, psicologia, publicidade e propaganda, rádio e tv, relações internacionais, relações públicas, secretariado executivo, teologia, turismo e zootecnia

6 Administração, agronomia, arquitetura e urbanismo, arqueologia, astronomia, audiovisual, biblioteconomia, ciências aeronáuticas, atuariais, biológicas, biomédicas, contábeis, computação, econômicas, sociais, design gráfico, direito, ecologia, economia doméstica, educação, educação física, enfermagem, engenharia, estatística, farmácia e bioquímica, física, fisioterapia, fonoaudiologia, geofísica, geografia, geologia, história, hotelaria, jornalismo, letras, lingüística, marinha, matemática, medicina, veterinária, meteorologia, microbiologia e imunologia, multimídia, museologia, música, musicoterapia, naturologia aplicada, nutrição, oceanografia, optometria, pedagogia, produção cultural, produção editorial, produção editorial, psicologia, psicopedagogia, publicidade, química, rádio e tv, relações internacionais, relações públicas, secretariado executivo, serviço social, sistemas de informação, tecnologia de laticínios, teologia, terapia ocupacional, tradução e interpretação e turismo